

CUIDADOS PALIATIVOS: USO DE MATERIAL AUXILIAR PARA MELHOR COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTE E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Rafaela Calaça Marcelino

Interna de Medicina do Centro
Universitário São Lucas.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-5497-4586>
E-mail: rafa_calaca@hotmail.com

Luís Marcelo Aranha Camargo

Médico, ICB-5/USP, CEPEM/SESAU.
Centro Universitário FAEMA –
UNIFAEMA.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0001-9486-6195>
E-mail: spider@icbusp.org

Submetido: 31 out. 2022.

Aprovado: 10 nov. 2022.

Publicado: 25 nov. 2022.

E-mail para correspondência:

spider@icbusp.org

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.
Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Introdução

A expectativa de vida da humanidade tem crescido ao longo dos últimos anos e juntamente com isso pode-se notar cada vez mais o número de doenças relacionada ao envelhecimento e suas dificuldades de manejo no sistema de saúde. Dessa forma, nota-se a necessidade de ampliação da prática de cuidados paliativos que tem o objetivo de buscar qualidade de vida para o paciente e seus familiares quando indivíduo apresenta histórico de patologias no qual o tratamento seja inviável dentro das condições clínicas do paciente⁽¹⁾.

Diante do exposto, para fazer uma abordagem adequada, é necessária uma equipe multidisciplinar capacitada que compreende os princípios básicos dos cuidados paliativos, sendo o principal deles promover o alívio da dor e oferecer o melhor suporte para o paciente, a fim de obter uma melhor qualidade de vida até o momento do óbito⁽²⁾.

Entretanto, no Brasil enfrenta-se dificuldades para adequar a rotina paliativa da forma ideal, seja no âmbito estrutural do serviço de saúde ou mesmo na difícil comunicação com paciente, visto que um dos pilares do cuidado paliativo é justamente respeitar as escolhas do paciente. No entanto, há falta de capacitação profissional adequada para um acompanhamento humanitário e individual⁽³⁾.

Devido ao aumento da demanda dos pacientes paliativos, uma parte dos profissionais precisam adaptar à realidade do seu local de trabalho, e como a comunicação é o essencial para um cuidado adequado, os profissionais buscam melhorar a interação com os pacientes de forma improvisada, a fim de garantir que o paciente participe das decisões de maneira compartilhada⁽⁴⁾.

Ademais, este trabalho tem como intuito disponibilizar material ilustrativo adaptado, a fim de melhorar a comunicação entre os pacientes e a equipe multidisciplinar, promovendo assim um melhor acolhimento e assegurando que as escolhas dos pacientes sejam respeitadas.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo elaboração de material auxiliar adaptado para pacientes com baixo nível de escolaridade em acompanhamento na área de cuidados paliativos a fim de respeitar as escolhas individuais e melhorar a comunicação do paciente com a equipe multidisciplinar.

Metodologia

Este estudo utilizou como metodologia a criação de um projeto de cartas em formato de baralho gráfico, sendo ao todo 35 cartas disponíveis com frases e imagens correlacionadas com conteúdo voltado para pacientes paliativos, a fim de auxiliar a equipe multidisciplinar de cuidados paliativos no momento do acolhimento e acompanhamento do paciente, visando que seja respeitada suas escolhas individualizadas. Para elaboração das imagens foi utilizado o programa gratuito “Dream” através do software de inteligência virtual. Ademais, para formatação do material foi utilizado o programa “Canva”.



Figuras 1-4: Exemplos das cartas do baralho adaptado de cuidados paliativos
Fonte: Dos autores (2022).

Resultados

Este estudo obteve como resultado a elaboração do material gráfico adaptado em formato de cartas, composto por 35 unidades distintas com imagens e frases permitindo que o paciente seja capaz de expressar suas decisões, tendo isso como objetivo de melhorar a comunicação entre o paciente e equipe multidisciplinar, garantido que sua autonomia seja preservada durante todo acompanhamento paliativo.

Entretanto, o uso do material até o momento não obteve resultados devido sua elaboração recente. Sendo assim, não houve tempo hábil para observar o material sendo aplicado no atendimento com os pacientes da rotina de cuidados paliativos. Dessa forma, faz-se necessário a atualização com o resultado obtido desse estudo posteriormente.

Discussão

Embora a área de atuação em cuidados paliativos ser reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1990, ainda se enfrenta dificuldades de expansão desses cuidados. Atualmente, apenas 20 países abordam a área de cuidados paliativos de forma consolidada e bem integrada no sistema de saúde. Entretanto, no Brasil, o paliativismo vem sendo expandida aos poucos, tornando assim uma realidade cada vez mais próxima de todos os profissionais da saúde.

Dessa forma, pode-se observar que nos dias de hoje o sistema de saúde brasileiro ainda não tem estrutura adequada para essa nova demanda cada vez mais crescente. Além disso há necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com essa realidade, sendo necessário uma equipe multidisciplinar capaz de suprir as necessidades do paciente e ofertar o melhor conforto possível dentro da realidade de cada local.

Devido ao Brasil ser um país diversificado, algumas áreas enfrentam maiores dificuldades que as outras, como por exemplo o estado de Rondônia que possui uma considerável população de indivíduos com baixa escolaridade, dificultando ainda mais o processo para abordagem de cuidados paliativos. Ademais, o material elaborado nesse estudo visa auxiliar na compreensão dos sentimentos e vontades do paciente, facilitando para equipe multidisciplinar o planejamento de cuidados individualizados.



Conclusões

Apesar do material elaborado ainda não ter sido aplicado na rotina de atendimentos, acredita-se que sua utilidade no âmbito dos cuidados paliativos será válida, principalmente como fator de inclusão dos pacientes com baixa escolaridade, de forma a melhorar a comunicação dos profissionais da saúde com o paciente, facilitando o processo de cuidado programado.

Palavras-chave: Material auxiliar; Cuidados paliativos; Equipe multidisciplinar; Estratégia de cuidado individualizado.

Referências

1. Gomes VGHG. Cuidados Paliativos no Mundo. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 30º de setembro de 2016. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/343>
2. Carvalho RT, Parsons HA (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012.
3. Amthauer C, Nicodem V, Storck F, Klement DRS, Bertochi G, Morschbacher J. Dificuldades enfrentadas pelos pacientes paliativos e família na visão dos enfermeiros. Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc São Miguel Do Oeste, 3, e18975, 2018. Recuperado de <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/18975>
4. Sousa KC, Carpigiani B. Ditos, não ditos e entreditos: a comunicação em cuidados paliativos. Psicol. teor. prat., 2010;12(1):97-108.